

MUDAR DE RUMO

O NOVO Campeonato do Mundo de GT1 não tem corrido de feição a Miguel Ramos, mas a jornada de Spa-Francorchamps poderá marcar uma mudança de fortuna para o piloto da Vitaphone e para o seu colega de equipa Enrique Bernoldi, que conseguiram aqui o seu melhor resultado do ano, um quarto lugar na Corrida de Campeonato.

Ramos acredita mesmo que podia ter feito melhor, pois "estive no terceiro lugar, mas fui apanhado por causa das bandeiras amarelas. Estava a tentar passar o Ford GT, mas com o Safety Car os carros à minha frente puderam poupar os pneus e o meu colega do ano passado, o Alex Müller, pôde apanhar-me, passou-me a mim e ao Ford. Ficou a sensação de ter ficado a 0,4 segundos do pódio". A dupla luso-brasileira já tinha feito uma boa recuperação, depois de ter terminado a Corrida de Qualificação em 12º, tendo Bernoldi subido sete lugares antes de entregar o volante do Maserati MC12 a Ramos.

Ramos não está muito satisfeito com os novos regulamentos técnicos, que castraram o carro italiano, indicando que "há uma diferença de potência muito grande entre o Maserati e o Ford GT".



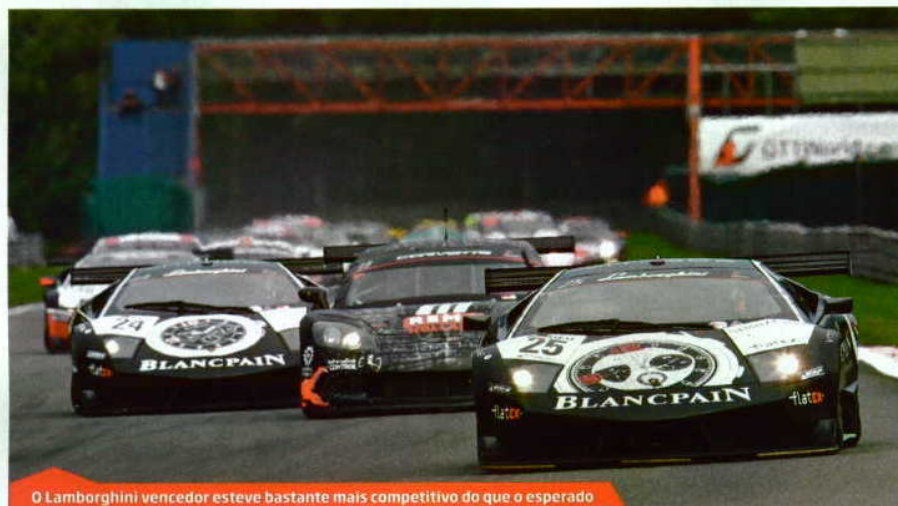
Miguel Ramos e Enrique Bernoldi terminaram a prova no quarto lugar, o melhor resultado do ano

VITÓRIA SURPRESA

O Lamborghini Murciélago RSV tem estado longe de ser o carro mais competitivo do plantel, mas tudo mudou em Spa, com a inesperada

vitória de Ricardo Zonta e Frank Kechele, da equipa Reiter. Kechele até foi o melhor no arranque, passando o Corvette de Xavier Maassen, vencedor da Corrida de Qualificação. Maassen e Christopher Haase, este colega da dupla vencedora, não tardaram muito a passar o jovem piloto alemão, mas abandonaram pouco depois, Maassen com um furo e Haase com problemas de motor.

Zonta acabou por afirmar que era pouco provável que o seu Lambo fosse capaz de passar o Corvette, mas acabou por ficar com o caminho livre para a vitória quando ultrapassou o Ford GT de Thomas Mutsch e Richard Westbrook (a substituir Romain Grosjean) com um Safety Car. Westbrook ainda perdeu o segundo lugar para o Maserati da Hegersport, ao volante do qual Alex Müller regressou ao campeonato, acompanhando o diretor de equipa Altfried Heger. Apesar de terem terminado apenas no sétimo lugar, Andrea Bertolini e Michael Bartels continuam a liderar o campeonato, mas com apenas seis pontos sobre Mutsch.



O Lamborghini vencedor esteve bastante mais competitivo do que o esperado

NOVO CIRCUITO CHINÊS VAI RECEBER GT1

MANTENDO o seu objetivo de transformar o Campeonato do Mundo de GT1 numa competição realmente global, Stéphane Ratel vai continuar a expandir a sua competição na próxima temporada, com pelo menos duas provas novas, e a mais que provável redução do número de jornadas europeias.

Para já, está confirmado que a China vai entrar para o campeonato já em 2011. Inicialmente, Ratel planeava usar um dos circuitos já existentes, como Shanghai, mas o Mundial de GT1 vai ser a primeira grande prova internacional a ter lugar no novo circuito de Ordos, na região chinesa da Mongólia Interior. A prova prevista este ano para a África do Sul foi cancelada, devido a obras no circuito urbano anteriormente usado para o A1 Grand Prix, mas está assegurada para 2011. Ratel está ainda à procura de uma pista interessada em receber o GT1 na América do Norte (Estados Unidos ou Canadá).

Entretanto, novos construtores deverão entrar no campeonato até 2012, com Ratel a avançar que uma equipa privada está a desenvolver uma versão GT1 do BMW Alpina B6 (derivado do Série 6).



Mais corridas fora da Europa e mais marcas diferentes são o desejo de Stéphane Ratel